

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Março de 1740.

TURQUIA.

Constantinopla 8. de Dezembro.



E M embargo de todas as solemnidades, com que se fez o troco da ratificação do Tratado da Paz com o Emperador dos Romanos, nam tem cessado o descontentamento entre a plebe; do que resultam varias dezordens nesta Corte; distinguindo-se entre todos os Janizaros, que tumultuosos pedem se continue a guerra; e passando das queixas aos ameaços dam a entender, que tirarám do Trono ao Gram Senhor, no caso que nam convenha em se romper a paz. O Embayxador de huma Potencia Estrangeira livrou de ser insultado pelo povo, por nam querer entregar hum criminoso, que se tinha refugiado em sua casa. Nam he tó o receyo do tumulto, o que tem posto em cuidado esta Corte, porque nam sam menos para temer as disposições de *Thámas Kouli Khan*, que depois de haver conquistado, e destruido os dominios

do Gram Mogor , pertende estender os da Monarquia Persiana , conquistando as terras dos seus vizinhos ; e segundo as intelligencias , que esta Corte entretem naquella Paiz , marcha elle por cabeça de hum poderoso Exercito a conquistar *Meca* , e move outro Exercito para as nossas fronteiras ; o que nos faz temer , quererá tomar por interpreza o Castello de *Nagou*. Com este avito se ajuntou hum destes dias o Divan , noqual se resolveu , que a mayor parte das Tropas , que nesta ultima guerra se empregáram na Europa contra os Alemaens , e contra os Russianos , marche logo para a Asia , e se ponha na nossa fronteira Oriental , para com hum formidavel Exercito abater o orgulho Persiano , como muitas vezes se tem feito. Fazem-se grandes preparaçoes para a embayxada de Vienna ; querendo S. A. que o seu Embayxador appareça naquella Corte com huma magnificencia tam grande , que corresponda á grandeza do Soberano que vai representar. A ratificação da paz feita com a Russia ainda nam está trocada ; mas entende-se , que se fará qualquer dia o seu troco.

I T A L I A.

Napoles 19. de Janeiro.

PAra que nam deixe de florescer com todas as circumstancias no presente reynado a Naçam Napolitana , tem varias pessoas formado huma Companhia para estabelecer huma nova Impressam de Livros , que hade exceder na perfeiçam ás de toda Italia ; para o que os interessados metéram já em caixa 30U. ducados. Hade começar primeiro por todos os Livros das Escolas , Breviarios , e Missaes , e todos devem exceder na bondade aos que chegam das terras Estrangeiras. Os caracteres hamde ser fundidos em *Florença*. A correcçam hade ser exactissima , e o papel excellente , com que as Impressões de *Veneza* fiquem de algum modo deterioradas. Chegou de *Capua* quarta feira passada o Regimento dos Albanезes , que consiste em hum só batalham , e tocava a marchar ao modo Turco. Tem chegado a este porto varios navios Inglezes carregados de diferentes manufacturas. Monsenhor *Simonetti*, Nuncio de Sua Santidade , teve há dias audiencia publica del-Rey , e jantou depois á mesa com Suas Magestades. Este Ministro he muito estimado nesta Corte , e tem hum quarto dentro no Paço. Suas Magestades logram boa saude ; mas a Rainha nam sabe já tantas vezes fóra , o que se attribue á sua prenhez , de que já se nam duvida , ainda que se nam tenha publi-

publicado. Antehontem dia de Santo Antam Abade se deu principio ao Carnaval com as ceremonias costumadas.

Florença 23. de Janeiro.

Continuam a cruzar na altura de Leorne varias naus de guerra Inglezas, para segurar os navios mercantis da sua Naçam dos Corsarios Hespanhoes, que continuamente lhes dam caça. Aviza-se de *S. Marino*, que havendo chegado áquella Cidade o Commissario Apostolico Monsenhor *Henriques*, fizera publicar immediatamente hum Edicto; no qual se dizia, que o Papa, nam fomite confirmava os privilegios antigos da Republica, mas lhes deixava tambem a plena liberdade de votar nos negocios da conjuntura presente; e que havendo depois convocado o Conselho, que se compunha de sessenta Conselheiros, destes quarenta e oito votáram a favor da liberdade, e quasi toda a ordem Ecclesiastica fez o mesmo; como tambem a mayor parte das Cabeças das Communidades, e só houve doze Cidadãos, que fizeram juramento de fidelidade ao Summo Pontifice, e perto de quatrocentas pessoas do povo; de forte que este negocio, segundo todas as apparencias, poderá ainda dar occasiam a grandes disputas.

Genova 30. de Janeiro.

As cartas de *Corsega* nam trazem nada consideravel, se o nam he, acharem-se as Tropas Francezas muy soccagadas nos seus quarteis de Inverno, e os naturaes começarem a lograr o fruto da paz na liberdade com que vam commerciar aonde lhes parece. Publicou-se nesta Cidade huma declaracão feita á Republica por ordem da Corte de França, que sendo formada na lingua Franceza, ha Francez que o nam pôde interpretar, mas contém o seguinte. „ Havendo-se pacificado finalmente a rebelião da Ilha de *Corsega*, os habitantes estam submetidos, e tem entregado as suas armas. „ Tudo nella está soccagado, e ElRey tem cumprido o que prometeu. Comtudo os mesmos motivos, que obrigáram a Sua Mag. a tomar na sua protecção a Republica de Genova „ para pacificar a revolta desta porção dos seus subditos; nam lhe permitem dissimular, que o estado presente da Ilha de *Corsega* se nam deve reputar por firme, e permanente.

„ Os coraçoes destes Insulanos estam sempre resentidos contra a Republica, e nam tem obedecido senam por força. „ He quasi certo que desde, que elles entenderem, que nam tem mais que temer, se começarão a revoltar de novo. Os cabeças da

„ da rebeliam, que foram expulsos, tornarão a entrar logo na
 „ mesma Ilha; e acharão ainda os mesmos meys, que os
 „ mantiveram tanto tempo. E assim a perfeita submissão desta
 „ Ilha he obra do tempo, e de huma administraçam mode-
 „ rada, e recta; porque a confiança, que huma vez se perdeu,
 „ nam se pôde recobrar senão pouco a pouco; e depois que
 „ estes povos se costumarem a hum jugo suave, e experimen-
 „ tarem a felicidade de viverem com tocego.

„ Estas razoes entende Sua Mag. he necessario expo-
 „ rem-se á Republica, para que ella como a mais interessada
 „ julgue o partido, que lhe convem tomar; e o que deve pro-
 „ por a ElRey para consolidar, e fazer firme a submissão de
 „ povos tam ferozes, e os fazer polidos por Leys convenien-
 „ tes ao seu caracter, e os dispôr a viver na obediencia.

Ha dez, ou quinze dias, que se experimentou nesta Ci-
 dadade guin frio tam violento, como no anno de 1709. e se ge-
 laram muitas arvores no campo. O Vento, que entretanto
 era Norte, se voltou ao Sul a semana passada, e a 16. houve
 abundancia de chuva. Chegaram de *Ancona* muitos navios In-
 glezes carregados de trigo usando da bandeira do Papa, para
 evitarem o serem tomados pelos armadores Hespanhoes. Hum
 Capitam, dous Sargentos, e dez Soldados do novo Regimen-
 to *Real Corso*, que ElRey Christianissimo quer ter em seu ser-
 viço, vieram de *Toulon* a *Bastia* para fazer Soldados, e os
 Corsos mostram grande gosto de assentar nelle praça.

Os Mestres de alguns navios chegados de *Toulon* refe-
 rem, que se continua a trabalhar com pressa em armar as naus
 de guerra, que estam naquelle porto, e que ha dezoito já
 prontas, e duas em estado de poderem fazer-se á vela no mez
 de Março proximo; e acrescentam correr alli a voz, que se
 trabalha com a mesma diligencia nos outros portos da quelle
 Reyno em aparelhar varias esquadras que andarão separadas,
 e teram o nome de Esquadras de observaçam.

Milam 27. de Janeiro.

OS Officiaes das Tropas Imperiaes foram aos Estados do
 Papa fazer reclutas, para reeñcher os seus Regimentos;
 mas muito mal succedidos na sua diligencia; porque ao mesmo
 tempo se acham nelles outros de certa Potencia, que tambem
 andam levantando gente para augmentar os seus corpos. As
 noticias que chegam de *Novi*, (Villa pequena deste Estado
 na fronteira da Republica de *Genova*) dizem reinar alli huma
 febre

febre maligna, que tem feito perecer hum grande parte dos seus habitantes. As de *Modena* nos dizem, que havendo o Duque encuberto aos seus Vassallos o seu designio, mandou alargar hum caminho desde *Modena* até *Massa de Carrara* no anno de 1738. abrindo humia vala em hum Paiz paludoso, pelo qual se abreviava mais a jornada, e agora o pertende aperfeiçoar, e fazer firme tam cedo, como a *Estação* o permitir. Tambem vay S. A. tomando as medidas necessarias para fazer florecer o commercio, e para que seja mais conveniente este trafico, pertende fazer tambem navegavel a ribeira. Para a despeza de tanta obra se tem imaginado varios arbitrios, e entre outros o de huma Lotaria por hum methodo, que poderá ser muy util.

Veneza 30. de Janeiro.

A Vinte e cinco do corrente fez a sua entrada publica nesta Cidade D. Jozé de Baessa, e Castromonte, Embayxador extraordinario do Rêy das duas Sicilias a esta Republica. Foy conduzido por *Pedro Andre Capello*, acompanhado de sessenta Senadores, que o Senado nomeou para o acompanharem nesta cerimonia desde a Ilha do Espirito Santo, onde o tinha ido receber até o seu Palacio com toda a sua comitiva, que se compunha de quantidade de Nobreza Estrangeira, cujo numero excedia o dos Senadores. A 26. foy este Ministro conduzido com o mesmo cortejo á sala do Senado, onde apresentou ao Serenissimo *Doge* as suas cartas credenciaes, e lhe fez com esta occasiam hum discurso muito elegante. Os Officiaes, e todos os criados de S. Excellencia appareceram nestes dous dias com vestidos novos, e muito ricos. A sua librê he muy custosa, o seu Palacio está magnificamente guarnecido; e nestes dous dias illuminado interior, e exteriormente; e aberto de dia, e de noite aos mascarados, que durante o Carnaval sam sempre infinitos. Havia nelle hum excellentes musica, e os Musicos distribuidos pela sala grande, e cameras visinhas, onde com grande profuzam se oferecia aos Ministros, e á Nobreza principal (que era sem numero) refrescos, frutas, e bebidas de todas as sortes. Fez correr algumas fontes de vinho ao povo, pelo qual se distribuiu tambem pãem em grande abundancia, e se lhe lançou quantidade de dinheiro, e fizeram-se fogos de alegria acompanhados da estrondoza harmonia de atabales, e trombetas. O Principe Real, e Eletoral de *Saxonia* veyo assistir a estas ceremonias de entrada, e

audiencia; e de noite foy ao Palacio do Embayxador, onde se deteve algumas horas com toda a sua Corte; e ali foy servido, e todas as pessoas que o acompanhavam com todo o genero de refrescos, e doces, todos delicados, e todos em abundancia. A semana passada, depois de tres dias de grossissimas chuvas, que destruíram notavelmente os caminhos, tivemos aqui huma horrivel tempestade, acompanhada de relampagos, e trovões. A sua violencia foy tam grande no golfo, que fez dar á costa varios navios. Em Trieste se perdéram entre outros dous desta Republica; e hum Inglez, que hia daqui para *Leorne*, e em *Ancona* deram á costa dous Inglezes, e hum Francez.

A L E M A N H A.

Vienna 30. de Janeiro.

A Emperatriz, que se achou a semana passada doente de hum defluxo, e com huma grave queixa na garganta, está já melhor. Tambem reconhece muita melhoria a Gram Duqueza de Toscana, que lhe sobreveyo febre depois do parto, e teve algumas fezoens. Corre a voz, que o Gram Duque de Toscana tem resolvido tomar a soldo 4U. Esquizaros, e que para este efeito tem mandado hum Coronel á *Helvecia*, fazer a proposta, e ajustar com os Cantoens. Nos dias 23. e 25. do corrente houve em Palacio duas conferencias extraordinarias, nas quaes se ponderáram alguns negocios, que se tratam, na Dieta de *Ratisbona*, assim pelo que pertence ás queixas dos Protestantes em materias de Religiam, como ao que pertence ao subsidio extraordinario, que o Emperador pede aos Estados do Imperio. O Principe Fernando de *Wolfenbuttel*, sobrinho da Emperatriz reynante, chegou há poucos dias de Italia, onde tinha ido ver as cousas mais notaveis do Paiz. O Feld. Marechal Conde de *Wallis* a doeceu de huma febre em *Zigeth*, e por esta causa nam poudé ainda passar a *Furcheinstein*, para onde tinha ordem de ir. Dizem, que este General tem escrito huma carta muy dilatada ao Emperador sobre o que se passou na ultima Campanha. O General Conde de *Neuperg*, que está em *Sommerain*, fez apresentar ao Emperador pelo Baram de *Faxheim*, Contelheiro Aulico a sua apologia, e dizem, que he hum papel muy bem feito. Os presentes que o Conde de *Uhlesfeldt* hade levar consigo para os distribuir pelo Gram Senhor, e pelos seus Ministros, sam avaliados em 55U. florins. Faleceu em *Milam* o Baram de *London-desheim*,

desheim, Tenente de Feld Marechal dos Exercitos do Emperador, e Coronel de hum Regimento de Infantaria. Tem o Emperador nomeado ao Conde de *Kobentzell*, para ir por seu Ministro á Corte de *Londres* succeder ao Baram de *Wafner*. Havendo a Nobreza de *Illiria* sido informada do designio, que o Emperador tem de reformar os Regimentos Illirianos, e incorporar os Officiaes, e Soldados nos dos Hussares, representou a S. Mag. Imp. que poderia achar algumas difficuldades na execuçam deste projecto, nam só porque a mayor parte dos Illirios ignoram a Lingua Hungara, mas pela grande antipatia, que sempre houve entre as duas Naçoens. O Principe *Carlos de Lorena* será brevemente promovido a General da Artilharia; porém a promoçam dos Officiaes Generaes fica diferida para outro tempo. Tambem se acham por prover os Regimentos de *Hautois*, *Filippi*, *Wenceslao Wallis*, e *Lindesheym*, e os Governos de *Caschaw*, *Erlau*, e outros, e o Vice Commandamento de Buda. Concedeu o Emperador o Castello de *Neubergen*, legoa e meya distante desta Corte, ao Cardeal Arcebispo de Vienna, para nelle poder fundar hum Hospital em favor dos pobres. A Princeza *Victoria de Saboya*, esposa do Principe de *Saxonia Hildburghausen*, continua a sollicitar na Dieta de Ratisbona a satisfacçam dos mezes Romanos, que os Estados do Imperio concedéram ao defunto Principe *Eugenio* seu tio, com a occasiam da ultima campanha do Rheno.

Hanover 2. de Fevereiro.

OS Deputados dos Estados deste Eleitorado se separáram no principio de Janeiro depois de haverem concedido o donativo gratuito, que se lhes pediu; e os Comomissarios do Conselho da fazenda continuam as suas conferencias, para concluir hum novo Regimento, que se pretende fazer para dar remedio a varios abusos, que se tem introduzido no Paiz. Muitos dos forçados, que trabalhavam nas fortificaçoens de *Hamel*, acháram meynos de conromper a fidelidade dos Soldados, que os guardávam, ou enganar a sua vigilancia, e escapáram, sem ainda se haver podido apanhar algum. Confirmou ElRey da Gran Bretanha a sentença pronunciada pelo Conselho de guerra contra o Conde de *Schulenburg*, por haver peleijado, e morto em hum duelo a Mons. de *Bullaw*, ficando por ella privado dos seus empregos militares, e os dous Officiaes, que lhes serviram de padrinhos condenados a servir hum

hum mez como simples Soldados. Assegura-se, que o Principe *Federico de Haffia Cassel*, que caza com a Princeza *Maria da Gram Bretanha*, virá viver nesta Cidade depois de recebida.

Hamburgo 2. de Fevereiro.

OS ultimos avisos de *Stockholmo* nos dizem haver a Chancellaria de Guerra expedido ordens, para que esteja pronto a marchar no mez de Março proximo hum Corpo de 10U. homens, que se entende serem transportados á *Finlandia*, onde neste caso se acharám 35U. combatentes das melhores Tropas do Reyno. As cartas de *Brunswick* dizem, que se esperava naquella Cidade a 30. do passado o Duque de *Wolffenbuttel*, e se assegurava, que haveria hum magnifico dezenfado de *Trenóz*. O Baram de *Dehn*, Enviado extraordinario del-Rey de *Dinamarca* á Corte de Hespanha, espera nesta Cidade o resto da sua bagagem para continuar a sua viagem para *Madrid*. Nam se sabe o motivo desta Embayxada, mas entende-se, que se encaminha a ajustar hum Tratado de Commercio entre ambas as Cortes. As cartas de *Petrisburgo* de 16. de Janeiro nos asseguram haverem-se despachado ordens a todos os Governadores das Provincias, e Praças do Imperio Russiano, para deixar lograr toda a honesta liberdade á gente dos Regimentos, que se esperavaõ da *Ukrania*, para assim poderem descansar, e restabelecerse do trabalho passado nesta ultima Campanha; e tambem dizem ter pouco, ou nenhum fundamento as vozes, que correm de alguns designios, que hã formados no Norte.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 5. de Fevereiro.

SEsta feira da semana passada resolveu a Camera dos Communs, que as 88U722. Libras esterlinas, que estam ao presente no Thesouro, e he hum acrescimo dos subsidios acordados para o anno de 1739. serem applicadas para fazer bom o subsidio concedido nesta sessam do Parlamento. A 2. do corrente passáram os Senhores o Projecto para segurar, e animar mais efficaçmente o Commercio dos subditos del-Rey na *America*; e os Communs aprováram a resolução, que haviam tomado na festa feira antecedente: lêram segunda vez o Projecto para defender todo o Commercio com Hespanha; e fizeram algumas mudanças no que se faz para naturalizar os Protestantes Estrangeiros, que tem feito, ou fizerem assento nas

Ayuntamiento de Madrid

Colonias

Colónias de Sua Mag. na America. Na mesma festa feira passada mandou o Almirantado armar huma nau de 40. peças chamada *Maria Galley*, de que se deu o Commandamento ao Capitam *Joam Durelle*. Em *Dublin* se recebêram as ordens para fretar muitos navios de transporte, e os mandarem a *Portsmouth*, e a *Bristol*, onde ham de tomar a bordo as Tropas destinadas para huma expedição secreta; as quaes se fazem subir a 8U. homens, além dos Regimentos da marinha. Antehontem deu Mons. *Pultney* parte aos Communs da mudança, que se tinha feito no Projecto, para naturalizar os Protestantes Estrangeiros; e ordenou a Camera depois, que se formasse hum Projecto para impedir os inconvenientes, que pôdem succeder da naturalizaçam dos que nam residirem no Reyno. Hontem se leu pela primeira vez outro Projecto para explicar, e corregger hum Acto passado no primeiro anno do governo da Rainha *Anna*, para impedir mais effizmente os enganos, e abusos, que comettem os que sam empregados nas manufacturas de lan, linho, algodam, e ferro deste Reyno. Hoje passáram os Communs o Projecto de naturalizar os Protestantes Estrangeiros, &c. e tomáram depois muitas resoluções sobre o subsidio, e meyo de o cobrar do Reyno.

O Cavalleiro *Joam Norris* partirá a 19. do corrente para ir tomar o governo da Esquadra que se destina a cruzar no Canal. Perto de mil moços cordoeiros, que depois do gelo nam achavam emprego, sentáram praça nos Regimentos da Marinha. Tanto que estes estiverem completos, teram ordem de passar aos portos do mar do Sudueste de Inglaterra, para estarem promptos a embarcar-se ao primeiro aviso. Assegura-se, que se tem expedido ordens para levantar ainda mais dous Regimentos de Marinha. O tempo que vay muy dezabrido, e summamente rigoroso, tem retardado os aprestos em que se trabalha nos nossos portos; e a communicaçam, que havia entre esta Cidade, e *Wosolwich*, está tam interrompida, que he preciso mandar por terra os mantimentos para as naus de guerra, que alli se achão; e como a pobreza padece muito, assim pelo frio, como pela falta de trabalho, mandou El Rey dar mil *Guinéz* para se empregarem em carvam, que se distribuirá pelos pobres das onze freguezias desta Cidade. O Principe de Galles mandou tambem huma somma consideravel de dinheiro para se repartir pelos mesmos parroquianos. O Cavalleiro Roberto *Walpole* fez tambem dispende mil libras

esterlinas com os pobres de varias freguezias de *Westminster*; e dizem, que os negociantes Francezes tem feito huma *Collecta* consideravel para os pobres da sua Naçam. Os homens de negocio, que commerceam em Portugal, tem representado varias vezes ao Almirantado o mau tratamento que os seus navios recebem no districto da Cidade do *Porto*, dos Commandantes das nossas naus de guerra; e os Commissarios lhes asseguraram que os mandariam suspender, e seriam julgados no Conselho de Guerra. Tambem affirmam andarem continuamente naquella altura para segurança dos navios Inglezes, que traficam na dita Cidade, hum navio de 20. peças, e huma chalupa. A Companhia do mar do Sul tem ordenado pagar a 11. do corrente os interesses de 2. por 100. que se deviam pelo Natal, do meyo anno sobre as novas annatas desta Companhia. Os Directores da da India tambem tem ordenado pagar a 9. o interesse de tres, e meyo por cento, que se venceram pelo Natal.

F R A N C, A.

Pariz 13. de Fevereiro.

O Duque de Bourbon *Luiz Henrique* Principe de *Condé*, e do sangue real deste Reyno chete do ramo do Bourbon-Condé, Mordomo mayor da Caza delRey, Governador do Ducado de Borgonha, Cavalleiro das Ordens delRey, e do Thusam de Ouro, e Regente que foy desta Monarquia na menoridade de Sua Magestade, faleceu a 27. de Janeiro na sua caza de Campo de *Chantilly*, em idade de 47. annos, cinco mezes, e nove dias, porque havia nacido a 18. de Agostto de 1692. Tinha cazado em 9. de Julho de 1713. com *Marianna de Bourbon Conty*, Princeza do sangue real; que faleceu em Pariz a 21. de Março do anno de 1720. sem posteridade, e em segundas vodas a 23. de Julho de 1728. com a Princeza *Carolina de Haffia Rhinfelds*, de quem teve hum filho unico, que nasceu em 9. de Agostto de 1736. conhecido com o nome de Principe de *Condé*. Logo a 30. do proprio mez se vestiu ElRey de luto por sentimento da sua morte, e o continuou por doze dias que se acabaram em 10. do corrente. Na noite de 28. para 29. foy o seu corpo trazido de *Chantilly* para o seu Palacio da rua de *Condé*, e exposto em huma Capela muy cheya de luzes, onde se levantáram dous altares, nos quaes se celebráram Missas todas as manhans, e onde todos os Tribunaes supremos, e subalternos, e todas as Communidades Regulares, e Mendicantes,

cantes, concorreram a deitalhe agua benta. A Senhora Duqueza veyo logo no mesmo dia 27. para Pariz, e no seguinte lhe mandou ElRey dar o pezame pelo Marquez de *Souvoré* com hum carta, em que lhe dizia ficava conservando ao Principe seu filho no mesmo cargo de Mordomo mór da sua caza; e depois recebeu os cumprimentos do Duque de Orleans, e dos outros Principes, e Princezas do sangue Real; e a 29. de tarde se retirou para o Convento do *Sangue precioso*, onde determina residir até se acabar o funeral do Duque seu marido. A 3. do corrente se foy lançar agua benta no corpo do Duque defunto da parte delRey. A 4. se fez o mesmo por parte da Rainha. A 5. em nome do Delphin; e a 6. em nome de *Mesdames de França*. Nam se diz ainda quando será conduzido a *Valleri*, que he o jazigo da Caza de *Bourbon Condé*. Este Principe pelo seu testamento deixou por tutores de seu filho a Duqueza sua esposa, e ao Conde de *Charolois* seu irman; o qual com aprovaçam delRey hade exercitar o cargo de Mordomo mór, em quanto o Principe de Condé seu sobrinho nam chegar a cumprir 18. annos. Tambem ElRey conservou a este Principe o governo de Borgonha, que tinha seu pay; mas foy dado por tempo de quatorze annos com os seus emolumentos ao Duque de *Sant Aignan*, Embayxador de S. Mag. na Corte de Roma. O Conselho deste Principe menino se compoem de hum Presidente, que he Mons. *Fortia*, Conselheiro de Estado, e de tres Advogados, que sam Mons. *Cochin*, *Visigni*, e *Huart*. O Marquez de *Anlexy* foy encarregado de levar a ElRey Catholico a insignia da Ordem do Tuzam do Duque defunto, por cuja morte fica ElRey lucrando 400U. Libras de renda, que S. A. Serenissima tinha na Camera desta Cidade.

P O R T U G A L.

Lisboa 17. de Março.

NA terça feira 8. de Março, com a occasiam da festa do glorioso Portuguez *S. Joam de Deos*, visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras a sua Igreja, onde estava o *Laus perenne*, depois de haverem assistido em S. Roque á Novena de S. Francisco Xavier; fazendo no seu acompanhamento as funçoens de Capitam da Guarda o Conde de Pombeiro D. Luiz de Castelobranco, a quem ElRey nosso Senhor tinha feito em hum dos dias antecedentes a mercê de todos os bens da

da Coroa, e ordens, que lograva o Conde D. Pedro de Castelobranco seu irmão, e do mesmo Officio: ordenando-selhe que o começasse a servir desde logo, sem embargo de não haver ainda tirado a sua Carta.

Por despacho de 4. de Março fez ElRey nosso Senhor mercê a Joam de Figueiroa Pinto, Fidalgo da sua Caza, em remuneração dos serviços de seu tio Francisco Carneiro de Figueiroa, do seu Conselho, e do Geral do Santo Officio, Reytor, e Reformador actual da Universidade de Coimbra, do Senhorio do Conselho de *Portocarreiro*, com todos os seus forros, e direitos Reaes; da Alcaidaria mór da Villa de *Portel*; e da Comenda de Santa Maria Magdalena de *Villasboas* na Ordem de Christo.

Na segunda feira 7. deu á luz huma filha a Exc. Senhora D. Marianna de Mendonça, mulher de D. Antonio Ignacio da Silveira Coronel de hum regimento de Dragões.

Na terça feira 8. pelas dez horas da noite faleceu nesta Corte em idade de 48. annos 7. mezes, e 14. dias a Excellentissima Senhora Marqueza de Marialva D. Joaquina Maria Magdalena da Conceição de Menezes Coutinho, herdeira que foy das duas illustres Cazas de Marialva, e Cantanhede, que havia nascido em 22. de Julho de 1691. e cazado em 9. de Julho de 1712. com o Marquez D. Diogo de Noronha, filho terceiro dos Marquezes de Angeja, Gentilhomen da Camara del-Rey nosso Senhor, e General Governador das Armas da Corte, e Provincia da Estremadura. Foy sepultada na Igreja do Convento de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos, de que a sua Caza he Padroeira, e onde tem o seu jazigo: havendo sido conduzida com esta ordem: em primeiro lugar todos os Sarjentos dos regimentos da guarnição da Corte, em segundo todos os Officiaes, em terceiro todos os Criados da caza, e dos Parentes della com luto grande, e tochas acesas, em quarto a Communidade dos Religiosos Arrabidos, que levavam o caixam, em que hia o corpo de Sua Excelencia, e ultimamente todos os Parentes, e toda a Nobreza da Corte a pé vestidos todos de grande luto; os quaes na mesma fórma assistiram no dia seguinte na dita Igreja, onde se fez o seu funeral com grande magnificencia.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.